

Carta de Camboriú

As (os) sindicalizadas (os) das seções sindicais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina reuniram-se nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2026, no Encontro Regional Sul do SINASEFE.

Foram discutidos temas relevantes para a categoria, como conjuntura, carreiras e aposentadoria, saúde do trabalhador, acolhimento e luta, na perspectiva do combate às opressões, educação e a organização da luta das trabalhadoras e trabalhadores da Rede Federal de EPCT e instituições de ensino vinculadas ao Ministério da Defesa.

Considerando o momento histórico em que ocorre o evento, as (os) participantes apontam para a necessária luta política para derrotar eleitoralmente a extrema direita, tanto nas eleições majoritárias, como também nas casas legislativas dos estados e Congresso Nacional.

A luta contra o imperialismo, que ameaça as nações de todo o mundo, especialmente na América Latina, enquanto promove o genocídio do povo palestino, deve estar presente em todas as atividades promovidas pelo SINASEFE.

Consideramos que a luta se constrói nas ruas, em articulação com demais movimentos sociais do campo progressista, apontando para a construção do socialismo e de uma educação politécnica.

Como propostas para as instâncias deliberativas do SINASEFE, elencamos:

1. Luta pela Revogação da Reforma do Ensino Médio que submete a Educação Profissional e a etapa final da educação básica aos interesses do capital.
2. Que os Seminários Nacionais de Educação do SINASEFE ocorram anualmente, antecedendo o CONSINASEFE.
3. Discussão de regras de representatividade de gênero para as instâncias e delegações de nosso Sindicato, superando o binarismo e de regras de representatividade para pessoas negras, indígenas e quilombolas no SINASEFE.
4. Lutar por mudanças no SIASS – Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor Público Federal, garantindo a implantação da NR 1 e combatendo o assédio pericial.
5. Lutar pela implementação do Decreto 11.443/23, que estabelece a reserva de percentual Mínimo de 30 % para pessoas negras na ocupação de Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE) no governo federal.
6. Lutar contra a misoginia, com elaboração de documento contendo medidas práticas para seu enfrentamento no ambiente de trabalho e construção de espaços formativos para toda a categoria, na perspectiva de um SINASEFE antimachista, antirracista, anticapacitista e que combata a lgbtfobia.
7. Aproximação concreta nas lutas com sindicatos da educação federal, ANDES e FASUBRA, apoiando concretamente a participação de sindicalizadas e sindicalizados no Fórum Nacional da CIS, bem como a criação de uma comissão nacional da carreira do Magistério Federal, a exemplo da CNSC dos TAEs.
8. Participação das entidades sindicais nas discussões, que devem ser urgentes, para revogar a extinção de cargos ocorrida no governo Bolsonaro.
9. Revisão, com participação do SINASEFE, da Portaria 713/2021, que traz o dimensionamento de pessoal dos campi e reitorias da Rede Federal de EPCT, de forma a impedir a atual sobrecarga de trabalho.
10. Fortalecimento dos núcleos inclusivos nos IFs, com atuação mais ativa do SINASEFE para garantia de seu pleno funcionamento.
11. Estabelecimento de uma política de formação sindical que contemple os encaminhamentos dos encontros temáticos do SINASEFE.
12. Discutir nas instâncias deliberativas do SINASEFE, garantido ponto de pauta na próxima reunião da Direção Nacional, a criação de uma Comissão Nacional de Aposentadas e Aposentados, vinculada ao FONASEFE, para organizar a luta unificada pelos direitos dessa parcela significativa das (os) servidoras (es) públicas (os) federais.
13. Retomar a luta pela revogação das contrarreformas previdenciárias e trabalhista.

**Derrotar a extrema direita nas urnas e nas ruas!
A luta da classe trabalhadora é internacional!
Palestina Livre!**